

APRESENTAÇÃO

Os ensaios ora reunidos neste volume da Revista resultam das pesquisas inerentes ao Grupo de Estudos e Pesquisas em Literaturas de Língua Portuguesa – GEPELIP – vinculado à Universidade Federal do Amazonas. O grupo liderado pela Professora Dr^a. Rita Barbosa de Oliveira foi criado em 2010, com o intuito de reunir professores e alunos do Departamento de Língua e Literatura Portuguesa e do Programa de Pós-Graduação em Letras da UFAM, em prol da difusão de investigações acerca das literaturas lusófonas, aproximando terras e singrando os mares da poesia e da prosa de ficção, além de fortalecer os crescentes estudos literários na região norte.

Desde sua constituição, o grupo já promoveu diversos eventos e vem desenvolvendo investigações distintas, sempre com o intuito de aguçar e imprimir o desejo de pesquisa nos estudantes, exemplo disso está na considerável quantidade de iniciação científica orientadas nesses dois anos.

Nesse sentido, idealizamos este volume para dar acessibilidade aos interessados e servir de consulta, ou mesmo incentivar novos debates e reflexões acerca da Literatura produzida em África, no Brasil e em Portugal, suas relações, contrapontos e similaridades. De tal modo, almejamos alcançar mais leitores e pesquisadores nesse campo tão abrangente quanto o próprio oceano que, ao mesmo tempo, os separa e os une.

Para tanto, os trabalhos foram organizados como se segue. Abrindo essa reunião temos a Professora Dr^a. Rita Barbosa de Oliveira que discorre sobre a *Exigência da poesia*, em que analisa parte da obra de Sophia Andresen, demonstrando que a ação revolucionária faz parte do caráter da poesia, citando a frase da autora portuguesa de que a poesia implica o cuidado com as ações na vida particular e em sociedade. O Professor e Mestrando Kenedi Santos Azevedo, compara as obras de José Saramago e António Lobo Antunes, *O ano da morte de Ricardo Reis* e *As Naus*, respectivamente, apontando o tema da *Viagem subversiva*, destacando, deste modo, a viagem e o regresso de personagens que, de alguma forma, contribuíram para a história, tanto de Portugal, como da literatura desse país. Esses personagens ganham destaque ao se tornarem seres fictícios nas narrativas, ganhando força e personalidade no decorrer dos romances.

Trazem consigo a marca histórica, conduzem o leitor por uma jornada anti-épica pelas avenidas da capital de Portugal: Lisboa.

Contribuindo para os estudos da literatura brasileira, o Professor e Doutorando Carlos Guedelha faz uma reflexão acerca da natureza política da obra literária e o conceito de literatura engajada no ensaio *Terra de ninguém: romance ou palanque?* Seguido do Professor e Mestrando José Benedito dos Santos que observa a reconstrução do mito africano de Iemanjá e Orungã na obra de Jorge Amado, especialmente nos aspectos da recriação dos mitos, como elemento possível de construção da identidade brasileira. A Professora e Mestranda Elaine Andreatta destaca a memória e a influência da cultura judaica na constituição da obra de Cíntia Moscovich, em especial aqueles relacionados à comida, estabelecendo diálogos por semelhança e por contraste entre essa autora e Clarice Lispector quanto às leis judaicas à mesa.

No presente número, não descartamos a inserção de um trabalho de Iniciação Científica, por compreender a importância da formação de pesquisadores das literaturas de língua portuguesa engendrada na academia. Deste modo, o acadêmico Matthews Cirne, orientando da Professora Dr^a. Rita Barbosa de Oliveira, fecha os trabalhos com o ensaio *Ana Hatherly: uma poética metalingüística*, a partir do jogo de palavras-imagens, demonstrando a variedade de experimentações com as artes, escrita e pictórica, por intermédio dos grafismos dessa poeta portuguesa.

Contribuindo, assim, com as pesquisas das literaturas lusófonas, especialmente a brasileira, a portuguesa e a africana de língua portuguesa.

Os Organizadores

Rita Barbosa de Oliveira

Kenedi Santos Azevedo